



RELATÓRIO
MISSÃO CIRÚRGICA HUMANITÁRIA 2019
em Amã - Jordânia

MISSÃO CIRÚRGICA HUMANITÁRIA 2019, AMÃ – JORDÂNIA

Cooperação Cadeia da Esperança de Portugal

De 21 a 29 de setembro de 2019, uma equipe formada por elementos do Centro de Cirurgia Cardiorádica do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e outros Centros Cirúrgicos de Portugal deslocou-se a Am – Jordânia -, para a sua terceira missão cirúrgica humanitária no Garden’s Hospital de Am, Jordânia. Esta missão dirigida para tratamento da patologia cardíaca infantil da população sria refugiada em território jordano, foi desenvolvida sobre os auspícios da *La Chine de l’Espoir* e a União Europeia, para apoio aos refugiados da guerra civil decorrente na Sria.

A equipa (Quadro 1), constituída por nove elementos, liderados pelo Professor Doutor Manuel J. Antunes, participou numa forma voluntária e gratuita e, além da cirurgia, prestou formação específica ao pessoal clínico pertencente ao Centro Hospitalar.

Cirurgiões	Manuel J. Antunes David Prieto	Enfermeiros	Leonilde Ferreira Ricardo Simões José Antnio Ferreira
Anestesista	Andrea Haas		
Cardiologista	Antnio Pires	Perfusionista	Antnio Ribeiro

O planeamento foi efetuado com vários meses de antecedência, para reunir e enviar todo o material e equipamento necessário, oferecidos por várias empresas da Indústria Médica e Farmacutica e dos prrios Hospitais da Universidade de Coimbra.

Naturalmente, a missão contou com o apoio e o trabalho dos elementos do próprio Garden’s Hospital, nomeadamente dos seus cardiologistas, pessoal técnico e de enfermagem.

O grupo partiu de Lisboa na manhã da sexta-feira, dia 21 de setembro, em voo da Air France com destino a Am, com escala em Paris. Chegou a Am cerca das 23:00 horas do próprio dia. A chegada o grupo se deslocou diretamente para o Hotel Arena-Space, onde ficou alojada. No dia seguinte, domingo, reuniu-se com a equipa médica local para proceder à seleção e preparação dos doentes e para a preparação do bloco operatório e da unidade de cuidados. Em simultâneo, foram apresentados e reavaliados clínica e imagiolgicamente pela equipa médica, 20 crianças com necessidade de intervenção cirúrgica, das quais foram selecionadas as 15 que iram ser operadas nos dias seguintes. 

tarde, a equipa realizou uma excursão de visita a cidade de **Jedash**, Património Mundial da Unesco. Ainda, no último Sábado a tarde, foi realizada uma visita a Terra Santa (Mabada e Monte Nebo) e ao Mar Morto.

O trabalho cirúrgico iniciou-se na segunda-feira dia 23 de setembro até a sexta-feira dia 27 de maio. Durante este período foram realizadas 14 intervenções em 13 doentes. A maioria com recurso a circulação extracorpórea (quadro 2).

As intervenções decorreram, numa única sala operatória. As cirurgias foram efetuadas em crianças com patologia cardíaca congénita sendo o mais novo de 7 meses e o mais velho de 15 anos.

PATOLOGIA	CIRURGIA
Canal arterial Patente (3)	Dupla Laqueação.
Canal A-V completo (1)	Correção total com patch de Dacron único.
Tetralogia de Fallot (1)	Correção total com valvulotomia pulmonar.
CIV (1)	Correção com patch de Dacron.
Estense aórtica supra-avalvular (1)	Correção com duplo patch autólogo.
Estenose Pulmonar (1)	Valvulotomia e Miectomia infundibular.
CIA tipo <i>Ostium secundum</i> (4)	Encerramento direto.
Coartação da aorta (1)	Anastomose Topo-a-topo.
Quilotorax (1)	Correção total.

O pós-operatório foi efetuado na unidade de cuidados intensivos, habilitada com cinco camas, e na enfermaria, com disponibilidade suficiente de camas para os doentes operados. Diariamente foi realizada a avaliação e seguimento clínico e os cuidados de enfermagem das crianças operadas, conjuntamente com a equipa médica e de enfermagem do Hospital. Durante a noite esteve sempre presente um médico do próprio hospital e um dos enfermeiros dos cuidados intensivos da equipa de missão, acompanhando a restante equipa do Instituto.

Todos os doentes tiveram pós-operatórios favoráveis.

Apesar das condições difíceis que naturalmente rodeiam estas missões, esta pôde ser realizada em plena cooperação entre os elementos do grupo da missão e os elementos locais do Hospital.

Esta missão cirúrgica teve o apoio da União Europeia que tem financiado estas missões através de subsídios específicos atribuídos a *La Chaine de l'Espoir* que deu suporte logístico e organizativo local aos membros da Cadeia de Esperança e equipe cirúrgica.

Também, salientar ao **Conselho de Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra**, que facilitou e apoiou esta iniciativa, também com o fornecimento de medicamentos e material específico utilizado.

Um agradecimento especial aos familiares dos elementos que integraram esta missão, pelo apoio e compreensão

Coimbra, 29 de Setembro de 2019

Prof. Doutor Manuel J. Antunes

Chefe da Missão

Presidente da Cadeia da Esperança. Portugal